



Pensar e ensinar a História dos portugueses ciganos

Modalidade: ACD / E-learning

Formador: Francisco Mangas

Número de horas: 5 h

Meses	Dias	Horário
Novembro de 2025	14	das 18.30h às 19.30h
	20	das 18.30h às 20.30h
	27	das 18.30h às 20.30h

Custo da ação: associados: 5€; não associados: 20€

Prazo de inscrição: 10 de novembro de 2025

Ao trabalhar a História das comunidades ciganas em Portugal, sem esquecer as suas articulações com o contexto europeu, a e a forma como esta pode ser ensinada a partir de fontes históricas, a ação contribui para diversificar os temas presentes na sala de aula e dar visibilidade a uma minoria muitas vezes esquecida nos programas e manuais escolares.

Mais do que a mera transmissão de informação, pretende-se que as sessões decorram em diálogo aberto com os participantes, oferecendo aos professores pistas de trabalho e recursos que possam ser adaptados às suas turmas.

Objetivos:

- Promover a consciencialização dos participantes para o papel das comunidades ciganas na História de Portugal;
- Refletir criticamente sobre a invisibilidade desta minoria étnica nas narrativas históricas dominantes e nos currículos escolares;
- Apresentar, de forma sintética, as principais linhas de evolução da História dos ciganos em Portugal e as suas articulações com o contexto europeu mais amplo;
- Dar a conhecer fontes históricas relativas aos ciganos portugueses, contextualizando a sua produção e explorando metodologias para a sua análise e utilização em sala de aula, em diálogo com os professores participantes.

Conteúdos:

- (1h): Introdução – enquadramento curricular e origens históricas: identificar de que forma a História dos ciganos é (ou não) contemplada nos documentos normativos do Ministério da Educação (programas, metas, Aprendizagens Essenciais); reconhecer as principais hipóteses sobre as origens das comunidades ciganas na Europa e em Portugal;
- (1h): Fontes históricas (I) – as cartas de perdão: Reconhecer a natureza e o contexto de produção das cartas de perdão; analisar exemplos de cartas de perdão relacionadas com indivíduos ciganos; avaliar as potencialidades didáticas destas fontes para o ensino da História.

- (1h): Fontes históricas (II) – processos da Inquisição e coletâneas documentais: Identificar os processos da Inquisição como fonte para a História dos ciganos portugueses; conhecer coletâneas documentais relevantes para o estudo desta temática; explorar formas de utilização pedagógica destas fontes em sala de aula ou em contextos de diálogo intercultural.
- (1h) O período contemporâneo (I) – da Constituição de 1822 ao início do século XX: reequacionar a importância das decisões da Constituição de 1822 nas vivências desta minoria étnica tendo em conta, no entanto, a escassez de estudos sobre os ciganos portugueses durante o século XIX;
- (1h) O período contemporâneo (I) – O porajmos; o surgimento do associativismo e internacionalismo romani: conhecer a política de extermínio das populações ciganas pelo regime nazi (porajmos) e o seu papel no fortalecimento de um movimento internacionalista romani que havia dado os primeiros passos no início do século XX; reconhecer as primeiras associações ciganas portuguesas.

Acreditação:

Formação certificada de acordo com o Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio, que regulamenta o estipulado no Decreto-Lei nº 22/14, de 11 de Fevereiro. A ação de curta duração (ACD) certificada releva, nos termos do nº 1 do art.º 3º do despacho nº 5741/2015 de 29/05, para os efeitos previstos no artigo 8º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (ECD), no âmbito da Avaliação de Desempenho Docente (ADD) e progressão na carreira. Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos Grupos 200 e 400.